Esquema Aristotélico nº 32

DEFINIÇÃO DE VERDADEIRO E FALSO EM ARISTÓTELES

1.Obter o verdadeiro, para entes compostos, consiste na operação mental de juntar ou separar as noções de coisas que são realmente unidas ou realmente separadas.	Para se poder unir ou separar há de haver mais de um termo, logo não se pode falar de verdadeiro (ou falso) em relação às essências e entes simples.	▪Sócrates é homem (verdade) →Sócrates e homem são coisas unidas. ▪Sócrates é uma ave (falsidade) →Sócrates e ave são coisas divididas. Falsas são as coisas separadas.
2.Obter a verdade para entes simples faz-se por intuição ou captação *"e o fato de não captá-los significa não conhecê-los"*. O verdadeiro consiste em pensar estes seres, a respeito dos quais não pode haver falsidade, mas apenas ignorância.	*"Se o objeto existe, é de determinado modo que existe e, se não existe desse modo, não existe de modo nenhum."*	

Fonte: Aristóteles, Metafísica (Ed. Loyola, tradução de Giovannio Reali/Marcelo Perine)